**RÁDIO SBSR.FM EM SINTONIA**

**Sintoniza-te na Música Nacional!**

**Dois dias dedicados à música nacional, em vários palcos com concertos ao vivo na Altice Arena, em Lisboa, nos dias 18 e 19 de dezembro.**

**Programação Palco Santa Casa (Sala Tejo) completa cartaz de concertos:**

**Closer Integral 2020**

**Joy Division 40 anos depois, por Flak, Alexandre Cortez, Luís San Payo, Filipe Valentim, João Peste e Nancy Knox**

**Chico da Tina**

**Afonso Cabral**

**Filipe Karlsson**

**Paulo Bragança**

**IAN**

**Bilhete único válido para os 2 dias à venda em meoblueticket.pt e nos locais habituais.**

**18 e 19 de dezembro**

**Altice Arena, Lisboa**

[**www.sbsr.fm/emsintonia**](http://www.sbsr.fm/emsintonia) **|** [**www.facebook.com/sbsr**](http://www.facebook.com/sbsr) **|** [**www.instagram.com/superbocksuperrock**](http://www.instagram.com/superbocksuperrock)

O **Rádio SBSR.FM Em Sintonia – Sintoniza-te na Música Nacional!** promete ocupar este ano o lugar de melhor evento musical do outono lisboeta. Como a música não pode parar, nos dias **18 e 19 de dezembro** o Rádio SBSR.FM Em Sintonia promete levar alguns dos melhores nomes da nova música nacional até à **Altice Arena**, em **Lisboa**, cumprindo todas normas e orientações da Direção-Geral da Saúde. Depois das confirmações de nomes como ProfJam & benji price, Capitão Fausto, B Fachada ou Papillon, e a realização do ciclo de conferências “A Indústria da Música no Contexto Atual”, há mais motivos de interesse adicionados ao cartaz deste evento imperdível, que vai acontecer em simultâneo em três salas da Altice Arena, com lugares sentados.

O **Palco Santa Casa**, instalado no **Sala Tejo,** recebe no primeiro dia, **dia 18 de dezembro,** os talentos de **Afonso Cabral, Filipe Karlsson e IAN**, e no segundo dia, **dia 19 de dezembro,** é a vez de se ouvira irreverência de **Chico da Tina** e de **Paulo Bragança,** além do concerto **Closer Integral 2020, espetáculo que assinalará os 40 anos do clássico álbum dos Joy Division, pelas mãos dos músicos Flak, Alexandre Cortez, Luís San Payo, Filipe Valentim, João Peste e Nancy Knox, que o vão interpretar, na íntegra.**

18 dez – Palco Santa Casa

**AFONSO CABRAL**

(imagem + links)

Mais conhecido pelo seu trabalho enquanto vocalista dos You Can’t Win, Charlie Brown, **Afonso Cabral** revelou em 2019 o seu primeiro disco em nome próprio e em português. Elemento habitual da banda que acompanha Bruno Pernadas em palco, estreou-se na escrita de canções a solo com o tema “Perto”, interpretado por Cristina Branco. Escreveu com Francisca Cortesão (Minta & The Brook Trout) a canção “Anda Estragar-me Os Planos” para o Festival da Canção – tema que viria a ser alvo de uma nova versão por Salvador Sobral e, mais tarde, por Tim Bernardes. No final do ano passado, o músico levou ao palco do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a formação de 14 elementos que gravou “Morada” e aproveitou para registar esse concerto num EP recentemente editado. “Ao Vivo no CCB” inclui uma canção inédita, uma versão de um tema de Luís Severo e um dueto com Francisca Cortesão. A convite da Antena 1, revisitou o tema “Ai Mouraria” no disco de homenagem a Amália Rodrigues, “Com Que Voz”. No suplemento Ípsilon, o jornalista Gonçalo Frota escreveu sobre "Morada": "É um disco de belíssimas canções que não têm medo de crescer, criando um curioso mundo quase paradoxal de canções íntimas e solitárias pejadas de ideias e de gente". Um dos registos obrigatórios da nova música cantada em português.

**FILIPE KARLSSON**

(imagem + links)

O EP “Teorias do Bem Estar” marca a estreia a solo de **Filipe Karlsson**, multi-instrumentista luso-sueco baseado em São João do Estoril. O disco, que foi totalmente composto, tocado e produzido pelo próprio, saiu em maio 2020. Este trabalho cruza com mestria e sem preconceitos o brilho da pop sueca de décadas passadas com o rock n’roll imponente dos seus Zanibar Aliens, num resultado final composto, em doses iguais, por riffs de guitarra orelhudos e melodias de teclado que teimam em não nos sair da cabeça. "Bem Estar" e "Prejuízo" são algumas das canções que fazem de Filipe Karlsson um nome a ter em conta no atual cenário da música portuguesa.

**IAN**

(imagem + links)

É impossível resistir ao talento de **IAN** ao cruzarmo-nos com a sua música. Depois da edição do primeiro EP, e de ter aberto nos Coliseus de Lisboa e Porto os concertos dos The Gift, IAN atuou em palcos internacionais como o Clube Sixteen Tons, em Moscovo, e o Museu Erarta de São Petersburgo. O EP “Seguir em Frente” foi a segunda investida de IAN. Temas como “Spring or Desire”, “Stop Stop Never” e “No Name” revelavam que o violino era o seu maior cúmplice. De resto, é o violino que também a acompanha profissionalmente, todos os dias, na Orquestra da Casa da Música do Porto. Como se percebe, no percurso de Ianina Khmelik (IAN) nada foi estático, e é precisamente essa a sua constante. Achar que “o resto está sempre por fazer” e acreditar que o caminho é sempre em frente. E é seguindo o mesmo espírito que edita o seu primeiro disco: "Raivera". São nove canções sob a epígrafe do filósofo Arthur Schopenhauer: “É difícil encontrar a felicidade dentro de nós, mas é impossível encontrá-la noutro lugar”. Com produção de Nuno Gonçalves, este registo de estreia conta com pérolas como "Again", "Boarding Now" ou "Vera". Sobre a sua personalidade em palco, IAN não tem dúvidas: "Em palco estou sozinha e livre, o que adoro. E tenho uma forte componente teatral, que acho que resulta.". E por isso é que IAN é uma artista obrigatória, tanto em disco, como ao vivo.

19 dez – Palco Santa Casa

**CHICO DA TINA**

(imagem + links)

**Chico da Tina**, que é como quem diz “Francisco da Concertina”, é uma proposta meta-irónica que consiste num trap subvertido ao linguajar e costumes do universo minhoto. No entanto, para além desta “colagem” estética entre dois universos que à primeira vista poderiam ser opostos, há um atrevimento lírico que se pretende afirmar pelo desafio ao politicamente correcto e aos limites da linguagem, que ultimamente se têm vindo a estreitar. Com números impressionantes no YouTube, o músico natural de Viana do Castelo já possui um EP, "Trapalhadas", com cinco faixas capazes de abrir o apetite para o seu universo, e um disco, "Minho Trapstar", um registo com músicas repletas de letras críticas e caricaturais que, juntamente com sua imagem, criam uma combinação inédita entre o trap, a concertina e as gírias regionais, unindo a tradição e a modernidade como poucos.

**CLOSER INTEGRAL 2020**

**Joy Division 40 anos depois, por Flak, Alexandre Cortez, Luís San Payo, Filipe Valentim, João Peste e Nancy Knox**

(imagem + links)

Em 2020, o álbum “Closer” dos Joy Division está a celebrar 40 anos e, para assinalar a data, o radialista Paulo Lázaro da Rádio SBSR.FM concebeu um espetáculo, com músicos nacionais, para ser apresentado originalmente ao vivo no Super Bock Super Rock. Com o adiamento da 26ª edição do Festival para 2021, o concerto onde se ouvirá na íntegra o álbum “Closer” será apresentado em dezembro na Altice Arena, no Rádio SBSR.FM Em Sintonia. O segundo e último disco de estúdio de uma das bandas mais significativas do movimento [pós-pun](https://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%B3s-punk)k na década de oitenta, foi editado no dia 18 de julho de 1980. Estava pejado de genialidade, desde o início da sua criação, envolta nesse mistério que só a cabeça insana de Ian Curtis conseguia descortinar e entender. Mas era sabido que dali iria sair um objeto de arte maior. Até porque para obter o efeito desejado, as canções seriam todas gravadas debaixo uma [abóbada](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ab%C3%B3bada) de [estuque](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estuque) especialmente construída, com o intuito de simular a [ressonância](https://pt.wikipedia.org/wiki/Resson%C3%A2ncia) de uma [capela](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capela). 40 anos depois, para fazer a magia acontecer, estarão em palco alguns dos melhores representantes do pop rock nacional. São eles que irão tocar “Closer” na íntegra, tal como aparece na rodela do vinil, se aceitarmos a convenção que determina *Atrocity Exhibition* como a primeira canção do disco.

Para o efeito, Paulo Lázaro e a rádio SBSR convidaram:

**Luís San Payo na Bateria** (Croix Sainte, Pop Dell Arte, Rádio Macau, Rodrigo Leão Irmãos Catita)

**Alexandre Cortez no Baixo** (Rádio Macau, Wordsong, Lisbon Poetry Orchestra)

**Flak na Guitarra** (Rádio Macau, Micro Audio Waves, entre outros)

**Felipe Valentim nos Teclados** (Rádio Macau, Lisbon Poetry Orchestra, Entre Aspas, Viviane).

Todos embalados pelas **vozes de João Peste** (Pop Dell Arte) **e Nancy Knox.**

A não perder!

**PAULO BRAGANÇA**

(imagem + links)

Começou a sua carreira em 1986 e gravou o primeiro disco em 1992: “Notas sobre a Alma". David Byrne, líder dos Talking Heads, impulsionou-o para uma carreira internacional que viria a ser invejável. Apelidado pela imprensa internacional de “fadista punk”, **Paulo Bragança** foi uma das caras mais identificativas de uma nova fase da história do fado. Depois do sucesso, viveu em absoluta e austera reclusão durante quatro anos. Pensar o pensamento era a rotina exaustiva diária desses tempos. E, depois de seis anos sem ter qualquer contacto com Portugal, voltou ao nosso país com Carlos Maria Trindade, seu editor e amigo de sempre, e logo começaram a preparar novidades. Não demorou muito até que editasse "Cativo", o seu EP de regresso. Este registo é um encontro com "a voz natural presa à Voz do Verbo que no Início ERA!". Ao vivo espera-se a alma e a irreverência daquele que já foi considerado por alguns como o Variações do fado - e que, em 2020, continua a ser uma das vozes mais orginiais da música portuguesa.

O **bilhete único válido para os dois dias do evento** encontra-se à venda em meoblueticket.pt e nos locais habituais: preço do bilhete é 30€ a partir do dia 19 de outubro e 35€ nos dias do evento.

**Rádio SBSR.FM Em Sintonia – Sintoniza-te na Música Nacional!**

**Cartaz completo:**

Dia 18 de dezembro

Palco Super Bock – **Capitão Fausto; Papillon; B Fachada**

Palco Santa Casa – **Afonso Cabral; Filipe Karlsson; IAN**

Palco Ermelinda Freitas – **Pedro de Tróia; Jasmim; Acid, Acid**

**Ciclo de Conferências “A Indústria da Música no contexto atual”**

Dia 19 de dezembro

Palco Super Bock – **ProfJam & benji price – SYSTEM live on stage;**

**Conjunto Cuca Monga; GANSO**

Palco Santa Casa – **Chico da Tina; “Closer Integral 2020”** Joy Division 40 anos depois, por Flak, Alexandre Cortez, Luís San Payo, Filipe Valentim, João Peste e Nancy Knox**; Paulo Bragança**

Palco Ermelinda Freitas – **Amaura, Hause Plants, Ivandro**

**Ciclo de Conferências “A Indústria da Música no contexto atual”**

**Informação de Bilhetes**

Passe único dois dias:

De 19 de outubro a 17 de dezembro: **30€**

Nos dias do Evento: **35€**

Locais de venda:

[meoblueticket.pt](https://www.meoblueticket.pt/Event/5206/)  – Call Center Informações e reservas 1820 (24 horas), ABEP, Bilheteiras da Altice Arena, rede Pagaqui, FNAC e em bilheteira.fnac.pt, Worten, Phone House, ACP, El Corte Inglês, Turismo de Lisboa